

Fernando Pessoa

**Treme em luz a água.**

Treme em luz a água.  
Mal vejo. Parece  
Que uma alheia mágoa  
Na minha alma desce —

Mágoa erma de alguém  
De algum outro mundo  
Onde a dor é um bem  
E o amor é profundo,

E só punge ver,  
Ao longe, iludida,  
A vida a morrer  
O sonho da vida.

s. d.

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15<sup>a</sup> ed. 1995): 102.

1<sup>a</sup> publ. in *Athena*, n<sup>o</sup> 3. Lisboa: Dez. 1924.